

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E PARTO PREMATURO E/OU NASCIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO

AUTORES: Fabrícia da Silva Felipe¹; Larissa Moura¹; Viviane Curi²

¹ Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil.

² Doutora, Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil.

Na atualidade temos encontrado possíveis associações entre as doenças bucais periodontais com complicações gestacionais, como o parto prematuro e o nascimento de recém-nascidos de baixo peso. O fato de a doença periodontal ser de origem infecciosa explica o porquê têm sido realizados estudos, baseando-se no fato de as bactérias patogênicas encontradas no sangue materno podem se disseminar provocando o aumento de citocinas inflamatórias, e, com este aumento, ocasionar complicações obstétricas. A atenção com a saúde bucal da gestante é importante, apesar de alguns estudos mostrarem não haver uma relação significativa entre a doença periodontal materna e o parto prematuro de recém-nascidos de baixo peso. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo buscar na literatura evidências que possam sustentar a associação entre a doença periodontal materna e complicações gestacionais. Foi possível observar por meio deste trabalho o elo entre as citocinas e as complicações gestacionais, causada pela produção ou da disseminação do sítio periodontal para o sangue da gestante. O que se encontra na literatura hoje não pode concluir com precisão que as infecções bucais, sem outros fatores associados, podem trazer complicações gestacionais. No entanto, conclui-se que a realização de tratamento periodontal na gestação pode ter um efeito protetor contra resultados adversos na gravidez, além disso, a atenção da saúde bucal da gestante não pode ser excluída dos cuidados pré-natais.

Palavras-chave: Baixo peso ao nascer; Doença Periodontal; Parto Prematuro; Gravidez.